

Governo do Estado reforça rede hospitalar com novos leitos e antecipação de recursos para enfrentar emergência em saúde

Sex 09 maio

O [Governo de Minas Gerais](#) anunciou, nesta sexta-feira (9/5), a abertura de 50 novos leitos em unidades da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) e a antecipação de R\$ 8 milhões em recursos estaduais para municípios que decretaram situação de emergência em saúde pública.

As ações visam fortalecer a rede de atendimento diante do aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. As medidas foram detalhadas pelo secretário de Estado de [Saúde](#), Fábio Baccheretti, em entrevista coletiva.

Serão disponibilizados dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica no Hospital Infantil João Paulo II, dez de UTI adulto e dez de UTI neonatal no Hospital Júlia Kubitschek, dez de UTI adulto no Hospital Eduardo de Menezes e dez de cuidados intermediários na Maternidade Odete Valadares.

A Fhemig também está contratando 110 novos profissionais de saúde, entre médicos pediatras, intensivistas, enfermeiros, fisioterapeutas respiratórios e técnicos para reforçar as equipes de atendimento dessas unidades hospitalares.

□

"Com a nova expansão, esperamos aliviar o fluxo de atendimentos que deve durar poucas semanas e começar a cair", afirmou Fábio Baccheretti.

Ele destacou que a Fhemig já havia reforçado a equipe de pediatras do João Paulo II em março e, em abril, abriu 12 leitos de cuidados intermediários no hospital.

A antecipação dos recursos financeiros, no valor de R\$ 5,7 milhões, será destinada exclusivamente às cidades que decretaram emergência em saúde pública. “Começamos a enviar os recursos a todos os municípios no ano passado, para que se preparassem para 2025”, ressaltou o secretário.

Até o momento, os municípios que decretaram emergência são: Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Diamantina, Ipatinga, Mariana, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, Sete Lagoas, Ribeirão das Neves, Uberlândia e Unai.

De acordo com o Painel de Dados Públicos de Regulação do Acesso, até 6/5 foram registradas 30.080 internações no SUSFácilMG associadas a quadros de SRAG, sendo 3.059 de bebês de até um ano e 16.852 de pessoas com mais de 60 anos. No mesmo período de 2024, esses números foram de 29.611 internações, sendo 3.422 de bebês de até um ano e 16.601 de pessoas com mais de 60 anos.

Em relação aos óbitos, foram notificados no sistema Sivep-Gripe 438 óbitos por SRAG em 2025 e, no mesmo período do ano passado, foram 893. As regiões Centro, Norte e Triângulo do Sul concentram os maiores números de solicitações de internação devido a complicações de doenças respiratórias.

Emergência em saúde

Como parte das ações de enfrentamento, o governo estadual decretou situação de emergência em saúde pública em 2/5. A medida permite a adoção de ações administrativas e assistenciais para adequar a capacidade de atendimento.

Além disso, foi instituído o Centro de Operações de Emergência em Saúde por Síndrome Respiratória Aguda Grave (COE-Minas-SRAG), composto por representantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), Fhemig, Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG).

O COE-Minas-SRAG é responsável por gerenciar a resposta às emergências, monitorar e consolidar os dados epidemiológicos e de assistência, apoiar os municípios e estabelecer diretrizes de atuação para o enfrentamento do período sazonal. Além disso, foram realizados webinários e cursos de qualificação com os profissionais de saúde das Unidades Regionais de Saúde e municípios.

A SES-MG também reforça a importância da vacinação contra influenza e covid-19 como medida preventiva. A população é orientada a procurar as Unidades Básicas de Saúde ou as vans do vacimóvel para proteger das formas graves das doenças e reduzindo o agravamento dos sintomas.